

Programa  
MAIS CULTURA NAS ESCOLAS  
*Manual de Desenvolvimento das Atividades*

Ministério da  
**Educação**

Ministério da  
**Cultura**



# ÍNDICE

<b>1. Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>2. Quais os objetivos do Mais Cultura nas Escolas?</b>	<b>4</b>
<b>3. Sobre os recursos: PDDE QUALIDADE/Mais Cultura nas Escolas</b>	<b>4</b>
3.1. Como saber se os recursos já foram liberados?	5
3.2. Uso dos Recursos: custeio e capital no Mais Cultura nas Escolas	8
3.3. Reprogramação dos Recursos para ano/exercício seguinte	9
3.4. Pesquisa de preço e compra dos materiais	9
3.5. Recursos destinados à contratação da Iniciativa Cultural Parceira	9
<b>4. Orientações para o desenvolvimento dos Planos de Atividade Culturais do Programa Mais Cultura nas Escolas</b>	<b>10</b>
4.1 Readequação conjunta do Plano de Atividade Cultural	10
<b>5. Qual é a função do(a) coordenador(a) inscrito no Plano de Atividade Cultural do Mais Cultura nas Escolas?</b>	<b>12</b>
5.1. Monitoramento das atividades e o SIMEC	12
5.2 Como as Secretarias Municipais/Estaduais de Educação colaboram com a implementação do Mais Cultura nas Escolas?	13
5.3. Como as Secretarias de Cultura colaboram com a implementação do Mais Cultura nas Escolas?	13
<b>6. Como prestar contas dos recursos recebidos</b>	<b>14</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

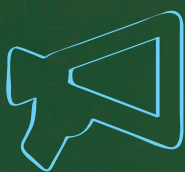
Este manual é um instrumento de orientação para as Escolas e Iniciativas Culturais Parceiras, a fim de contribuir com a execução, gestão e monitoramento das atividades desenvolvidas no Programa Mais Cultura nas Escolas.

O Programa consiste em uma iniciativa interministerial, firmada entre os Ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC), com a finalidade de fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas contempladas com os Programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador e experiências culturais em curso nas comunidades locais e nos múltiplos territórios.

Em 2014, foram selecionados cerca de 5 mil projetos de escolas públicas inscritas no Sistema de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação (SIMEC). Cada um desses projetos receberá valores entre R\$ 20 e R\$ 22 mil para sua execução, variáveis conforme o número de estudantes registrados no último censo escolar do INEP de 2013. As Unidades Executoras Próprias (UEX) serão contempladas com recursos financeiros por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os recursos estão vinculados à conta bancária PDDE QUALIDADE/ Mais Cultura nas Escolas, e poderão custear:

- I. Contratação de serviços culturais necessários às atividades artísticas e pedagógicas;
- II. Aquisição de materiais de consumo;
- III. Contratação de serviços diversos;
- IV. Locação de equipamentos, transportes e serviços; e
- V. Aquisição de materiais permanentes e equipamentos.

## ATENÇÃO



A leitura da Resolução CD/FNDE nº 4 de 31/03/2014 que rege as ações do Programa Mais Cultura nas Escolas é indispensável para boa execução dos recursos. O texto integral está disponível no endereço eletrônico <http://www.cultura.gov.br/maisculturanasescolas> e [https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl\\_tipo=RES&num\\_ato=00000004&seq\\_ato=000&vlr\\_ano=2014&sgl\\_orgao=FNDE/MEC](https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000004&seq_ato=000&vlr_ano=2014&sgl_orgao=FNDE/MEC).

## 2. OBJETIVOS DO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

Segundo o Manual de Orientações do Programa Mais Cultura nas Escolas, os objetivos desta parceria MEC/MinC são:

- Reconhecer e promover a escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Contribuir com a formação de público para as artes e ampliar o repertório cultural da comunidade escolar;
- Desenvolver atividades que promovam a interlocução entre experiências culturais e artísticas e o projeto pedagógico de escolas públicas de Educação Integral;
- Promover, fortalecer e consolidar territórios educativos, valorizando o diálogo entre saberes comunitários e escolares, integrando na realidade escolar as potencialidades educativas do território em que a escola está inserida;
- Proporcionar encontro entre vivências escolares e manifestações artísticas e culturais fora do contexto escolar;
- Ampliar e aprofundar a inserção de repertórios e práticas que contemplem a diversidade artística e cultural brasileira na vivência escolar;
- Promover o reconhecimento do processo educativo como construção cultural em constante formação e transformação;
- Fomentar o comprometimento de professores e estudantes com os saberes culturais locais;
- Contribuir para a ampliação do número dos agentes sociais responsáveis pela educação no território, envolvendo iniciativas culturais dos territórios nos processos educativos em curso nas escolas;
- Proporcionar aos estudantes vivências artísticas e culturais promovendo a afetividade e a criatividade existentes no processo de ensino e aprendizagem.

## 3. SOBRE OS RECURSOS: PDDE QUALIDADE/MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

Os recursos do Programa Mais Cultura nas Escolas são provenientes do Ministério da Educação, repassados por intermédio do Programa Dinheiro Direto na Escola, vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, portanto, sujeitos às normas estabelecidas pela Resolução CD/FNDE nº 10, de 18/03/2013. Por meio da Resolução CD/FNDE nº 5, de 31/04/2014, é determinado que, no exercício de 2014, os repasses de recursos do PDDE e ações agregadas serão creditados em duas parcelas iguais.

De acordo com o estabelecido na Resolução CD/FNDE nº 4, de 31/04/2014, o montante de recursos



destinados às UEX, neste exercício, será efetuado tomando por base o alunado da educação básica de acordo com o Censo Escolar de 2013, e terá como parâmetro os correspondentes valores constantes da tabela contida no art. 6º do referido normativo.

Recomenda-se o início do desenvolvimento dos Planos de Atividades Culturais, tão logo os recursos estejam disponíveis na conta bancária das Unidades Executoras Próprias, que serão creditados em conta vinculada ao PDDE Qualidade/Mais Cultura nas Escolas.

Iniciando as atividades, conforme previsto no Plano de Atividade Cultural, a UEx deve atentar à necessidade de reorganizar o cronograma das atividades de acordo com o período de implementação e com possíveis necessidades de readequação do Plano de Atividade Cultural, conforme orientações da avaliação MEC/MinC registradas na aba "Avaliação" do SIMEC.

### 3. SOBRE OS RECURSOS: PDDE QUALIDADE/MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

#### 3.1. Como saber se os recursos já foram liberados?

Para verificar se o recurso está disponível em conta, o interessado pode acessar o módulo de liberação de recursos por meio do endereço virtual do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) <http://www.fnde.gov.br>. Qualquer cidadão tem acesso às informações disponibilizadas nessa ferramenta, não necessitando estar vinculado à gestão escolar ou as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

## Passo 1

No portal do FNDE (<http://www.fnde.gov.br>) clique no quadro "Sistema de consultas à Liberação de Recursos dos programas do FNDE", conforme indicado pela seta vermelha.

BRASIL | Acesso à informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Acesso à informação | Acessibilidade | A+ | A-

Digite aqui a sua busca [buscar]

Notícias | Institucional | Mapa do site | Fale conosco | Perguntas Frequentes

O que você deseja? FNDE Programas Sistemas Financiamento Prestação de Contas Ministério da Educação

**PAR e PAC 2: termos de compromisso**

Estados e municípios podem receber apoio financeiro para executar atividades previstas no Plano de Ações Articuladas (PAR) e no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Veja mais informações sobre os termos de compromisso.

**PERGUNTAS FREQUENTES**

Escolha o que você procura

**PDDWeb** Atualização cadastral

**Carta de serviços ao cidadão**

Sistema de consultas à Liberação de Recursos dos programas do FNDE

## Passo 2

Selecione o ano em exercício (2014), o Programa (PDDE Qualidade), o CNPJ da escola, ou simplesmente a UF e o Município em que ela está localizada. Clique em "Confirmar".

**Liberações**  
Consultas Gerais

**Orientação**  
Você deverá preencher o CNPJ ou os campos UF, município e tipo de entidade.

★ Ano: 2014

Programa: PDDE QUALIDADE (PDE ESCOLA, ENSINO MÉDIO INOVADOR, MAIS CULTURA, ESC.DE FRONTEIRA, ATLETA NA ESCOLA, ESC.SUSTENTÁVEL)

CNPJ: 07.514.323/0001-42

UF: Escolha um estado

Município: Selecione uma UF

Tipo de entidade: Todos

Confirmar Cancelar

### Passo 3

Se a busca foi realizada selecionando a UF e o Município, será necessário localizar a escola e clicar na mesma para averiguação do repasse da parcela.

**Liberações**  
Consultas Gerais

**Orientação**  
Escolha abaixo uma das entidades para ver o detalhamento das liberações.

**Lista de Entidades Encontradas** 10 XLS PDF

CNPJ	Razão Social	UF
<a href="#">07514323000142</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR MARIA JOSE DOS SANTOS FERREIRA</a>	AP
<a href="#">04451507000112</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR GERSON TRINDADE</a>	AP
<a href="#">01173635000153</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR JESUS DE NAZARE</a>	AP
<a href="#">01568270000166</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR JARDIM FELICIDADE</a>	AP
<a href="#">05067045000105</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR ELIANA FLEXA VILHENA</a>	AP
<a href="#">01113049000113</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR SANTA INES</a>	AP
<a href="#">02010782000175</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR DA EMEF AMAPA</a>	AP
<a href="#">00944164000177</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR DA ESC ESTADUAL MARIA IVONE DE MENEZES</a>	AP
<a href="#">03788827000108</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR ANTONIO BARBOSA</a>	AP
<a href="#">05121920000181</a>	<a href="#">CAIXA ESCOLAR MARIA BERNADETE</a>	AP

Exibindo de 31 até 40 de 44 << < 1 2 3 4 5 > >>

Voltar

### Passo 4

Ao abrir a página com informações sobre os recursos recebidos pela escola, verificar se a 1ª parcela de 2014 identificada por "PDDE AE - Mais Cultura 1ª parcela" ou, posteriormente "PDDE AE - Mais Cultura 2ª parcela" foi depositada. A tela vai indicar ainda a Agência e a Conta Bancária do Bando do Brasil em que o recurso foi repassado.

**Liberações**  
Consultas Gerais

**Dados da Entidade**

<b>CNPJ:</b>	07.514.323/0001-42	<b>Nome:</b>	CAIXA ESCOLAR MARIA JOSE DOS SANTOS FERREIRA
<b>UF:</b>	AP	<b>Município:</b>	MACAPA
<b>Data da consulta:</b>	11/08/2014 17:21:23		

**\*PDE ESCOLA, ENSINO MÉDIO INOVADOR, MAIS CULTURA, ESC.DE FRONTEIRA, ATLETA NA ESCOLA, ESC.SUSTENTÁVEL** 10 XLS PDF

Data de pagamento	Programa	Banco	Agência	Conta Corrente
30/MAI/14	505163 10.500,00 001 PDDE AE - Mais Cultura 1ª parc. 2014	BANCO DO BRASIL	4544	0000386022
Total:	10.500,00			

Exibindo de 1 até 1 de 1 << < 1 > >>

**Orientação**  
Os programas marcados com (\*) estão submetidos às regras do Decreto 7.507/2011.

Voltar



### 3.2. Uso dos Recursos: custeio e capital no Mais Cultura nas Escolas

Os recursos destinados à execução do Programa Mais Cultura nas Escolas, podem ser empregados na aquisição de materiais, bens e contratação de serviços, e destinados a cobertura de despesas nas categorias econômicas de custeio e capital, de acordo com o art.5º, da Resolução CD/FNDE nº 4, de 31/04/2014, a saber:

**I - aquisição de materiais de consumo - corresponde à categoria econômica de CUSTEIO;**

Podem ser comprados materiais de consumo relacionados à especificidade de cada projeto, como, por exemplo: tintas, tecidos, pincéis, sprays, partituras, cordas de instrumentos, entre outros.

**II - contratação de serviços culturais necessários às atividades artísticas e pedagógicas - corresponde a categoria econômica de CUSTEIO;**

Esta ação deve destinar recursos para a contratação da Iniciativa Cultural Parceira, por seus serviços pedagógicos e artísticos prestados na escola, de acordo com a sua dedicação ao desenvolvimento do projeto, conforme modelo de contrato em anexo.

**III - contratação de serviços diversos relacionados às atividades culturais - corresponde à categoria econômica de CUSTEIO;**

Devem suprir os gastos com serviços, como, por exemplo: serviços de costureira, para confecção de figurinos; serviços especializados em realização de estudo do meio; serviços de gráfica e impressão para elaboração de material, entre outros.

**IV - locação de equipamentos, instrumentos e transporte - corresponde à categoria econômica de CUSTEIO;**

Devem suprir os gastos com outros tipos de serviços, como, por exemplo: aluguel de equipamentos e instrumentos, aluguel de ônibus para transporte dos estudantes.

**V - aquisição de materiais permanentes - corresponde à categoria econômica de CAPITAL;**

Este recurso destina-se à aquisição de mobiliário, instrumentos musicais e equipamentos eletrônicos etc., todos de caráter permanente.

### 3. SOBRE OS RECURSOS: PDDE QUALIDADE/MAIS CULTURA NAS ESCOLAS



### 3. SOBRE OS RECURSOS: PDDE QUALIDADE/MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

#### 3.3.Reprogramação dos Recursos para ano/exercício seguinte

Recomenda-se o uso dos recursos no ano do repasse, porém, a não utilização deste, significa que o mesmo poderá ser reprogramado para o exercício seguinte, contudo, conforme a Resolução CD/FNDE nº 10, de 18/04/2013, se, em 31 dezembro, for detectado saldo superior a 30% (trinta por cento) do total de recursos do PDDE-Qualidade disponíveis no exercício, o valor que exceder esse percentual será deduzido do próximo repasse.

#### 3.4. Pesquisa de preço e compra dos materiais

Para aquisição de materiais e bens e/ou serviços, deve ser realizada ampla pesquisa de preços, junto aos fornecedores e/ou prestadores que atuem nos ramos do produto e/ou serviço a ser adquirido ou contratado, sendo obrigatória a avaliação de, no mínimo, 3 (três) orçamentos.

#### 3.5. Recursos destinados à contratação da Iniciativa Cultural Parceira

As UEx devem efetuar o pagamento às Iniciativas Culturais Parceiras, **sempre** em comum acordo, por meio de cheque nominal.

É necessário o preenchimento do Relatório Geral de Atividades, **bem como, o contrato de prestação de serviço, parte integrante do Manual do Programa Mais Cultura que estará disponível no site do FNDE junto com a Resolução CD/FNDE Nº.04 de 31/03/2014).**

Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas deverão seguir as normas da Resolução CD/FNDE Nº 9 de 2/03/2011.

O Pagamento da Iniciativa Cultural Parceira pode ser realizado em uma ou mais parcelas a partir do acordo entre a Unidade Executora Própria e a Iniciativa Cultural.

As Iniciativas Culturais Parceiras inscritas como pessoa física, devem emitir recibo contendo os seguintes dados

do contratado: nome completo, RG, CPF, endereço e breve descrição do serviço prestado para a escola. Já as parceiras culturais inscritas como pessoa jurídica, devem necessariamente emitir nota fiscal.

Conforme previsto na Resolução CD/FNDE nº 10 de 18/04/2013 (Capítulo III, art. 4º, § 1º, III), AGENTES PÚBLICOS NA ATIVA NÃO PODEM RECEBER RECURSOS DO PDDE/FNDE. Portanto, os recursos do Mais Cultura nas Escolas não poderão ser utilizados para contratação de iniciativas culturais que sejam agentes públicos, entidades públicas e/ou prestadores de serviço com vínculo com o serviço público.

**OBS. Quanto ao pagamento de impostos é necessário que cada UEx faça consulta ao setor contábil da sua respectiva Prefeitura ou Secretaria de Educação para a compreensão geral das suas responsabilidades fiscais e tributárias.**

Para os dispêndios com impostos e tributos, quando incidirem sobre os serviços contratados, procure utilizar recursos de outras ações previstas no Programa Mais Cultura, desde que na categoria econômica de custeio, com isso evita-se o comprometimento do recurso destinado ao pagamento dos prestadores da Iniciativa Cultura Parceira.

## 4. ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS DE ATIVIDADE CULTURAIS DO PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

### 4.1 Readequação conjunta do Plano de Atividade Cultural

O Plano de Atividade Cultural deve ter sido elaborado pela Iniciativa Cultural Parceira e pela escola, conjuntamente. Desta forma, ambas devem se reunir para dialogar e acordar possíveis alterações do cronograma, previsão orçamentária, e atividades anteriormente planejadas.

Durante o processo de avaliação dos Planos de Atividades Culturais inscritos, a comissão MEC/MinC realizou observações que devem ser consideradas na reelaboração conjunta dos projetos. Essas observações estão registradas na aba "Avaliação" do SIMEC Mais Cultura. As escolas cujos Planos de Atividades foram avaliadas com conceito "B" devem ficar atentas à reelaboração de seus Planos, visto que atenderam parcialmente aos objetivos do Programa Mais Cultura nas Escolas. Seguem

exemplos de observações que podem auxiliar a reorganização das atividades:

1- O Programa Mais Cultura nas Escolas pretende potencializar e aprofundar as atividades artísticas e culturais desenvolvidas nos Programas Mais Educação (PME) e Ensino Médio Inovador (PROEMI). Desta forma, destaca-se que os Planos de Atividades Culturais devem ser aprofundados, não reproduzindo as atividades já desenvolvidas no PME e PROEMI, para atender aos objetivos da parceria MinC/MEC.

2- O desenvolvimento de numerosas atividades, relacionadas a muitos, ou mesmo a totalidade dos eixos temáticos, num mesmo Plano de Atividade Cultural, tende a prejudicar processos educativos mais aprofundados. Por isso, é necessário o foco no desenvolvimento de atividades diretamente relacionadas aos saberes e habilidades da Iniciativa Cultural Parceira.

3- A ampliação do repertório cultural dos participantes é indispensável. O parceiro deve comprometer-se com estudos que possam viabilizar esse objetivo. Em outras palavras, significa dizer que o Plano de Atividade deverá apontar como a Iniciativa Cultural contribuirá para colocar os participantes em diálogo com a produção artística e cultural em desenvolvimento na proposta do Plano apresentado, como por exemplo, textos e peças de outros autores, atividades que proporcione as potencialidades das artes cênicas, exibição de filmes, leituras, contação de histórias, pesquisa e estudo de artistas visuais que trabalham temáticas em diálogo com a realidade cultural da localidade, produção musical local e etc. E, para isso, sugere-se diálogo aprofundado com o eixo temático de Educação Patrimonial, a partir da leitura e utilização do material de Educação Patrimonial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=10290&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10290&Itemid=) e em <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=4240>

Como se nota, são observações autoexplicativas, geralmente indicando qual aspecto do Plano de Atividade Cultural deve ser repensado e alterado antes do desenvolvimento do mesmo.

As UEx e Iniciativas Culturais Parceiras devem reorganizar o cronograma de atividades considerando o início a partir de julho/agosto de 2014, podendo prever a realização de atividades até o primeiro semestre de 2015. Contudo, deve-se atentar aos prazos estabelecidos para uso dos recursos, considerando que o art. 8 da Resolução nº 4 CD/FNDE 31/04/2014 e o art. 17 da Resolução CD/FNDE nº 10 de 18/04/2013.



## 5. QUAL É A FUNÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADE CULTURAL DO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS?

Os coordenadores, cuja função NÃO pode ser remunerada, são responsáveis por acompanhar o desenvolvimento do projeto diretamente nas escolas, como também realizar o diálogo entre Iniciativas Culturais e membros da Unidade executora, seja em relação à execução direta do recurso, ou possíveis alterações que precisem ser discutidas, relacionadas como questões pedagógicas e/ou operacionais previstas no plano de atividade cultural, exemplo: tipo de atividades, frequência semanal, ou espaços e etc. Em síntese, os coordenadores tem a função de fazer a mediação entre a realização do projeto e os atores envolvidos em prol do desenvolvimento do Programa na escola. Recomenda-se registrar em ata do conselho escolar todas as decisões adotadas.

### 5.1. Monitoramento das atividades e o SIMEC

O monitoramento tem a finalidade de registrar uma série de dados que deverão possibilitar a avaliação dos impactos, méritos e problemas deste Programa, contribuindo com o aperfeiçoamento e continuidade da parceria MEC/MinC.

A ideia é constituir a memória do projeto, documentando suas atividades por meio de relatórios de planejamento e desenvolvimento, fotos, vídeos, portfólios. Propomos que esse registro seja feito desde o princípio, desde a readequação dos projetos, diante a liberação dos recursos, até o encerramento das atividades. Esses registros, pedagógicos, podem, inclusive, ser feitos com a participação da comunidade escolar envolvida nas atividades, orientada pelos responsáveis pelo projeto, escola e parceiro cultural. Além dos dados registrados na aba "Monitoramento", e dos relatórios produzidos por cada projeto, haverá ainda outra estratégia para acompanhamento das ações do Mais Cultura nas Escolas, consistindo em visitas técnicas *in loco*.



## 5.2 Como as Secretarias Municipais/Estaduais de Educação colaboram com a implementação do Mais Cultura nas Escolas?

As Secretarias Municipais/Estaduais de Educação devem acompanhar o desenvolvimento dos projetos nas escolas para auxiliá-las na implementação do Plano de Atividade Cultural, assim como na elaboração e/ou sistematização de registros necessários ao monitoramento, dentro e fora do SIMEC. Como é de conhecimento da escola, o PDDE/FNDE busca promover a autonomia das comunidades escolares e, por isso, as escolas são responsáveis pelos registros realizados no SIMEC ao longo do desenvolvimento de seus projetos. Contudo, as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação seguem sendo parte fundamental do acompanhamento e monitoramento, uma vez que podem dispor de dados relacionados à abrangência de seus territórios de gestão. Além disso, também devem auxiliar escolas na prestação de contas, segundo orientações dadas na Resolução CD/FNDE nº 4 de 31/03/2014 e na Resolução CD/FNDE nº 10 de 18/04/2013.

## 5.QUAL É A FUNÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADE CULTURAL DO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS?

## 5.3. Como as Secretarias de Cultura colaboram com a implementação do Mais Cultura nas Escolas?

As Secretarias de Cultura podem acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Atividades Culturais, auxiliando diretamente as Iniciativas Culturais Parceiras na operacionalização do Programa, inclusive no suporte pedagógico para compreensão conceitual das propostas do Programa Mais Cultura nas Escolas, contribuindo fundamentalmente para a qualificação e aprofundamento dos projetos culturais, além de ser importantes mediadoras entre os parceiros e as Secretarias Municipais/Estaduais de Educação, uma vez que ambas estão sob a mesma gestão das esferas municipal/estadual.

## 6. COMO PRESTAR CONTAS DOS RECURSOS RECEBIDOS

A prestação de contas dos recursos transferidos às Unidades Executoras Próprias deverão ser encaminhadas às Entidades Executoras (EEX) – prefeituras municipais ou secretarias estaduais e distrital de educação – às quais se vinculem as escolas que representam, até o último dia útil de janeiro do ano subsequente à efetivação do crédito nas correspondentes contas correntes específicas, devendo ser constituídas:

- 1.do demonstrativo da execução da receita e da despesa e de pagamentos efetuados;
- 2.dos extratos bancários da conta bancária específica em que os recursos foram depositados e das aplicações financeiras realizadas;
- 3.da conciliação bancária, se for o caso; e
- 4.de outros documentos que concorram para a inequívoca comprovação da destinação dada aos recursos.

Os documentos comprobatórios de despesas, tais quais, notas fiscais, faturas e recibos, devem ficar, os originais, arquivados na sede da escola, apresentando apenas as cópias de tais comprovantes quando da apresentação da prestação de contas. Recomenda-se a leitura da Resolução nº 15, de 10/07/2014, que dispõe sobre as prestações de contas das entidades beneficiadas pelo PDDE e suas ações agregadas.